

HEMICRANIA CONTÍNUA RESPONSIVA AO TESTE PRECOCE COM INDOMETACINA: RELATO DE CASO

Introdução: A hemicrania contínua (HC) é uma cefaleia primária, caracterizada por dor persistente, unilateral, de intensidade moderada, com presença de sinais autonômicos e responsiva à indometacina. O seu diagnóstico precoce é importante por ser uma condição bastante incapacitante e o seu tratamento adequado e imediato é capaz de permitir a remissão dos seus sintomas. **Objetivos:** Relatar um caso em que se considera a realização precoce do teste com a indometacina em pacientes com cefaléia primária. **Delineamento e métodos:** O presente estudo consiste em um relato de caso em que as informações foram obtidas por meio de acompanhamento de prontuários e revisão de literatura. **Resultados:** J.M.E, 63 anos, sexo feminino, com história de cefaleia em região temporal esquerda, sem mudança de lado, de forte intensidade (referida como 9 em uma escala de 0 a 10), pulsátil, acompanhada de inquietação, com início há 5 dias, sem períodos de remissão, apenas diminuição e intensificação da dor ao longo do dia. A paciente não identificou fatores de piora ou melhora. Realizou uso de analgésicos comuns sem orientação médica, não havendo melhora da dor. Procurou emergência clínica duas vezes ao longo dos 5 dias, recebendo medicação intravenosa (solução injetável de dipirona 500mg/mL). Apresentava como antecedente pessoal Hipertensão Arterial Sistêmica, fazendo uso de Captopril 25mg duas vezes ao dia. Ao exame físico constatou-se semiptose, hiperemia conjuntival e lacrimejamento a esquerda (Figura 1). Não apresentou alterações de motricidade ocular extrínseca. As sensibilidades tátil e dolorosa estavam preservadas no território do nervo trigêmeo. Não havia alterações nos demais pares cranianos. As pupilas estavam isocóricas e fotorreagentes. Não foram observadas alterações ao exame de fundo de olho. Nenhum outro elemento do exame neurológico chamava atenção. **Conclusão:** A hemicrania contínua deve ser considerada naqueles pacientes que apresentarem cefaleia diária, unilateral, de intensidade moderada, com exacerbações e presença de pelo menos dois dos sinais de lacrimejamento, ruborização, sudorese facial, ptose e/ou miose e congestão nasal. A maioria dos pacientes não preenche o critério de tempo estabelecido para o fechamento do diagnóstico (maior ou igual a 3 meses) em ocasião da primeira consulta. Desse modo, cabe considerar a realização precoce do teste com Indometacina para avaliação da resposta, tendo em vista as repercussões negativas da dor contínua na vida do paciente. **Palavras-chave:** hemicrania; indometacina; cefaleia primária.